

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as Demonstrações Financeiras da MIDWAY S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, levantadas em 30 de junho de 2014, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. O objetivo estratégico da Midway está orientado ao atendimento das necessidades de financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A., a expansão da base de clientes e das lojas e ao oferecimento de produtos diferenciados que agreguem valor ao seu portfólio, e também a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Oportunamente, registramos nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores desta instituição e aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada.

São Paulo, 27 de Agosto de 2014.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais)

ATIVO	Notas Explicativas	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		1.546.138	1.119.059	280	280
Disponibilidades	4	236	280		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		191.199	59.211		
Aplicações no Mercado Aberto	4	191.199	59.211		
Operações de Crédito		655.937	487.024		
Operações de Crédito		655.937	487.024		
Setor Privado	6a	922.521	720.913		
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6e	(266.584)	(233.889)		
Outros Créditos		698.766	572.544		
Diversos	7	703.528	578.611		
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	6e	(4.762)	(6.067)		
Ativo Realizável a Longo Prazo		187.315	170.636		
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		185.756	169.407		
Carteira Própria	5	185.756	169.407		
Operações de Crédito		724	505		
Operações de Crédito		724	505		
Setor Privado	6a	1.045	739		
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	6e	(321)	(234)		
Outros Créditos		835	724		
Diversos	7	835	724		
Permanente		606	648		
Investimentos		213	213		
Outros Investimentos	9	213	213		
Imobilizado de Uso		393	435		
Outras Imobilizações de Uso	10	651	618		
(Depreciações Acumuladas)	10	(258)	(183)		
Diferido		-	-		
Gastos de Organização e Expansão	11	4.135	4.135		
(Amortização Acumulada)	11	(4.135)	(4.135)		
Total do Ativo		1.734.059	1.290.343		

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Circulante		1.098.140	823.255		
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		367.958	248.552		
Recursos de Aceites Cambiais	12a	367.958	248.552		
Outras Obrigações		730.182	574.703		
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		301	203		
Sociais e Estatutárias		781	841		
Fiscais e Previdenciárias	13	76.559	38.393		
Diversas	14	652.542	535.266		
Passivo Exigível a Longo Prazo		2.277	1.924		
Outras Obrigações		2.277	1.924		
Diversas	14	2.277	1.924		
Patrimônio Líquido		633.642	465.164		
Capital Social		450.000	250.000		
De Domiciliados no País	16a	450.000	250.000		
Reserva de Lucros	16b	183.659	215.091		
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Diferido	(17)	73	73		
Total do Passivo		1.734.059	1.290.343		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO					
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	Notas Explicativas	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Receitas de Intermediação Financeira		342.397	257.572		
Operações de Crédito	17	323.140	246.514		
Despesas de Rescaldo		19.257	11.057		
Resultado de Operações de Câmbio (1)		-	-		
Despesas de Intermediação Financeira		(116.711)	(97.611)		
Operações de Captação no Mercado	18	(19.907)	(12.084)		
Resultado de Operações de Câmbio (-)	(11)	-	-		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	(96.793)	(85.527)		
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		225.686	159.961		
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(54.246)	(70.248)		
Receitas de Prestação de Serviços	19	71.173	44.081		
Rendidas de Tarifas Bancárias	20	8.853	3.607		
Despesas de Rescaldo	22	(7.006)	(4.768)		
Outras Despesas Administrativas	24	(91.911)	(85.005)		
Despesas Tributárias	23	(25.687)	(19.754)		
Outras Receitas Operacionais	21	1.411	1.286		
Outras Despesas Operacionais	25	(11.059)	(9.695)		
Resultado Operacional		171.440	89.713		
Resultado Não Operacional		(121)	22		
Resultado Não Operacional		(121)	22		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		171.319	89.735		
Imposto de Renda e Contribuição Social		(26)	(34.819)		
Provisão para Imposto de Renda	26	(43.773)	(21.431)		
Provisão para Contribuição Social		(26.648)	(13.184)		
IR/CS Diferido		3.054	(204)		
Participações dos Empregados no Lucro		(2.099)	(1.333)		
Participações dos Empregados no Lucro		(2.099)	(1.333)		
Lucro Líquido do Semestre		101.853	53.583		
Quantidade de Ações (Mil)	16a	50.000	50.000		
Lucro por Ação - R\$		2,04	1,07		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais)

Fluxo das Atividades Operacionais	Notas Explicativas	2014		2013	
		2014	2013	2014	2013
Lucro Líquido do Período		101.853	53.583		
Ajustes de Itens que não Afetam o Caixa					
IR/CS Diferido		(3.054)	204		
Depreciação e Amortização	24	56	470		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6e	96.793	85.527		
Provisão para Riscos	15	578	269		
Outras Provisões		1.564	1.564		
(Reversão)/Provisão para Participação sobre o Lucro		(1.758)	(1.143)		
Caixa Ajustado		194.468	140.455		
Variações em Ativos e Passivos		(188.304)	(330.933)		
(Aumento)/Redução dos Subgrupos dos Ativos					
Circulante e Realizável a Longo Prazo					
Títulos e Valores Mobiliários		(8.859)	(5.757)		
Operações de Crédito		(192.790)	(125.127)		
Outros Créditos		89.357	134.134		
Aumento/(Redução) dos Subgrupos dos Passivos					
Circulante e Exigível a Longo Prazo					
Recursos de Aceites Cambiais		16.192	(173.888)		
Outras Obrigações		(92.204)	(160.295)		
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais		6.164	(190.478)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos					
Aquisição de Imobilizado de Uso		77	(104)		
Alienação de Imobilizado de Uso		(38)	(55)		
Caixa Líquido Originado nas Atividades de Investimentos		39	(159)		
Aumento/(Redução) líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa		6.203	(190.637)		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre		185.232	250.128		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Semestre		191.435	59.491		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	Notas Explicativas	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Diferido	Lucros Acumulados	Total
		2014	2013	Legal	Outras			
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		250.000	250.000	18.076	143.432	(39)	-	411.469
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	112	-	112
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	53.583	53.583
Destinações:								
Reserva Legal	16b	-	2.679	-	-	-	(2.679)	-
Dividendos	16b	-	-	-	2.545	-	(2.545)	-
Reserva de Lucros	16b	-	-	-	48.359	-	(48.359)	-
Saldos em 30 de Junho de 2013		250.000	20.755	194.336	73	-	-	465.164
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		250.000	24.091	257.715	7	-	-	531.813
Aumento de Capital		200.000	-	(200.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	(24)	-	(24)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	101.853	101.853
Destinações:								
Reserva Legal	16b	-	5.092	-	-	-	(5.092)	-
Dividendos	16b	-	-	-	4.838	-	(4.838)	-
Reserva de Lucros	16b	-	-	-	91.923	-	(91.923)	-
Saldos em 30 de Junho de 2014		450.000	29.183	154.476	(17)	-	-	633.642

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway") foi constituída em 31 de janeiro de 2008, tornando-se operante a partir de 14 de julho de 2008. Sua principal atividade operacional está voltada ao financiamento aos consumidores de produtos e serviços de sua controladora Lojas Riachuelo S.A. e na busca dos recursos financeiros mais adequados para o suporte às suas operações. As Demonstrações Financeiras elaboradas para o período findo em 30 de Junho de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 27 de Agosto de 2014.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil, subsidiadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COISF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 com as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09. Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são: a) CPC 00 R1 - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro - homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; b) CPC 01 R1 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; c) CPC 03 R2 - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; d) CPC 05 R1 - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; e) CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; f) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; g) CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; h) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologados pela Resolução CMN nº 3.823/09. Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para as demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis: a. **Auração do Resultado.** As receitas e as despesas das operações estão registradas de acordo com o regime de competência. O registro das operações com taxas prefixadas se dá pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao exercício futuro estão apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. Já o registro das receitas e despesas de natureza financeira, se dá pelo critério "pro rata" dia, calculado com base no método exponencial.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa: Compreendem os depósitos bancários disponíveis e aplicações interfinanceiras com convertibilidade imediata ou com o prazo original igual ou inferior a noventa dias, conforme a Resolução CMN nº 3.604 de 29 de agosto de 2008. c. **Títulos e Valores Mobiliários:** Os Títulos e Valores Mobiliários foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como "Títulos Disponíveis para Venda". Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos tributários. Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período, ajustados pelo seu valor de mercado. d. **Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** As operações estão registradas de acordo com as modalidades de crédito previstas pelo Banco Central do Brasil. As operações vigentes após 60 dias têm seu rendimento registrado em contas de "rendas a apropriar", sendo que a transferência destas contra o resultado ocorre somente quando o efetivo recebimento dos valores vencidos. Quanto à avaliação de risco de crédito, os procedimentos praticados encontram-se aderentes às normas estabelecidas pelo BACEN, conforme disposições da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999. Basicamente, as operações são classificadas por nível de risco, inicialmente na faixa referente ao nível de risco "A", podendo evoluir para as faixas de maior risco, cujo limite é a faixa "H", em função, especialmente, da decorrência de tempo de atraso dos clientes. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que já estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. e. **Outros Ativos - Circulante e Realizável a Longo Prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos em base "pro rata" dia e ajustados, quando aplicável, por provisão considerando os valores de mercado ou de realização. f. **Ativo Permanente:** A Midway, com base na Lei 8.685 de 1993, optou por destinar parte do imposto de renda apurado em 2008, para a aquisição de cotas representativas de direitos de comercialização de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, no montante de R\$ 213 em investimento. O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas. O Diferido refere-se a gastos com a constituição da Midway e encontra-se totalmente amortizado. g. **Avaliação ao Valor de Recuperação de Ativos Não Financeiros:** Os ativos não financeiros estão sujeitos a avaliação ao valor recuperável em exercícios anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de seus valores. A Midway não identificou nenhum ativo com efeito de perda de seu valor recuperável. h. **Outros Passivos - Circulante e Exigível a Longo Prazo:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em base "pro rata" dia e as variações monetárias incorridas. i. **Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25 e pela Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, da seguinte forma: • **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • **Contingências Passivas** - os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. As perdas prováveis são constituídas mensalmente, quando há pagamentos os valores provisionados são revertidos e os valores pagos são baixados para despesas. • **Obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal. j. **Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, sobre os lucros tributáveis, incidentes a R\$ 120 no semestre. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15%. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indutíveis, às alíquotas vigentes na data do balanço. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

MIDWAY

FINANCEIRA

Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ 09.464.032/0001-12

Rua Leão XIII, 500 – Jd. São Bento – São Paulo/SP

www.midwayfinanceira.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Transportadora Casa Verde Ltda.	2014	2013
Passivos	3.272	-
Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	3.272	-
Despesas	62	-
Operações de Captação no Mercado - Obrigações por Aceites de Títulos Cambiais	62	-

- A Midway possui obrigações por aceites de títulos cambiais com executivos e membros do conselho de administração do grupo, no montante de R\$ 60.185 (R\$ 26.987 em 30 de junho de 2013), que geraram despesa de R\$ 1.920 (R\$ 708 em 30 de junho de 2013).

e) Remuneração da Administração: A remuneração da diretoria estatutária é estabelecida em Assembleia Geral. No semestre findo em 30 de junho de 2014, o montante de honorários foi de R\$ 2.991 (R\$ 1.063 em 30 de junho de 2013). **f) Outras Informações:** Conforme legislação em vigor, a Midway não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores e membros dos conselhos consultivos e administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; • Pessoas jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Midway empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membro do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

Participação Acionária em 30 de junho de 2014

Riachuelo Participações Ltda.....	99,99%
Confecções Guararapes S/A.....	0,01%

28. Plano Previdenciário: A Midway contratou a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar denominado "Riachuelo PREV", que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários,

uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação de todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Midway, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria. Nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013, as contribuições efetuadas pela Midway e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

Contribuição da Companhia.....	2014	2013
Contribuições dos Funcionários.....	213	199
Total	290	203
	503	402

29. Informações Complementares: Processo de Gestão de Risco: a) Risco Operacional: Conforme determinações do Banco Central do Brasil, por meio da Resolução 3.380/06, a Sociedade implementou, sua estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, de forma compatível com a natureza de suas operações e com o seu porte. A referida estrutura tem como objetivo identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos operacionais, baseada em instrumentos de gestão tais como: Fluxogramas, Matriz de Riscos e Controles e Mapa de Riscos da instituição. **b) Risco de Mercado:** Conforme determinações do Banco Central do Brasil, por meio da Resolução 3.464/07, a Sociedade implementou, sua estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado. A referida estrutura tem como objetivo definir políticas e estratégias de gestão de exposição ao risco de mercado, controlar e avaliar os níveis de exposição, simular condições de estresse e gerar relatórios de posicionamento geral a diretoria. O processo de gerenciamento e controle do risco de mercado na Midway S/A C.F.I é regido pela Política de Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria, a qual estabelece os limites

máximos de exposição por fator de risco. **c) Risco de Crédito:** O Banco Central do Brasil torna público, através da Resolução nº 3.721/09, que o Conselho Monetário Nacional determinou que as Instituições Financeiras e demais Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem implementar a estrutura de gerenciamento de risco de crédito. O gerenciamento do risco de crédito é realizado com base na Política de Risco de Crédito da Midway S/A C.F.I., aprovada pela Diretoria, tem o propósito de estabelecer estratégias, rotinas, sistemas e procedimentos direcionados à mensuração e mitigação da exposição ao risco de crédito, à prevenção e redução da inadimplência e manutenção da boa qualidade do crédito em todas as operações em que a Midway atua. **d) Risco de Liquidez:** O Banco Central do Brasil torna público, através da Resolução nº 4.090/12, que o Conselho Monetário Nacional determinou que as Instituições Financeiras e demais Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem implementar a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez. A gestão do Risco de Liquidez na Midway S/A C.F.I. é regida pela Política de Risco de Liquidez, aprovada pela Diretoria, onde são estabelecidos os limites para os Índices de Disponibilidade, sendo o monitoramento e avaliação do fluxo de caixa (afereção dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos) da Instituição realizado pela administração através de reuniões diárias. **e) Gerenciamento de Capital:** Em conformidade com a Resolução 3.988 publicada pelo Banco Central do Brasil em 30/06/2011 a Midway implementou sua Estrutura de Gerenciamento de Capital cujo os principais objetivos são: • Apurar, monitorar e controlar o capital disponível; • Avaliar e adequar à necessidade de capital face aos riscos que a instituição está sujeita; • Apurar e controlar o capital mínimo exigido, segundo as disposições do BACEN; • Planejar a necessidade de capital em função dos objetivos estratégicos e orçamentários; • Implementar controles internos para adequação da necessidade e gerenciamento do capital. Principais áreas participantes no processo de Gerenciamento de Capital: • Diretor, responsável pela aplicação das políticas de gerenciamento de capital; • Diretor, responsável pela gestão do Risco de Liquidez; • Controladoria, responsável pela elaboração das projeções orçamentárias, bem como a elaboração e envio ao Banco Central o DLO - Demonstrativo de Limites Operacionais.

DIRETORIA

Flávio Gurgel Rocha - Diretor Presidente

Antônio Francisco Azevedo Loureiro Amorim - Diretor

Ricardo Hidemi Matsuguma - Diretor

Flavio Adriano Amadeu - Diretor

Eduardo Seiji Yamaguchi - Contador - CRC 1SP265790/0-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento

Examinamos as demonstrações financeiras da Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da

adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 27 de agosto de 2014.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/0-0 "S" SP